



A Oralidade No Processo de Alfabetização de crianças com Deficiência.

Nathália Rosalino Tamy, *Eliana Crispim França Luquetti, Jaqueline Maria de Almeida.*

O objetivo da presente pesquisa foi analisar e compreender como ocorre a prática de oralidade com crianças que possuem algum tipo de deficiência visual ou auditivo, no processo de alfabetização, no contexto da escola pública na cidade de Cardoso Moreira-RJ. Para a composição da temática suscitada, partiu-se do embasamento de propostas educacionais, do PPP da unidade escolar, questionários, e aportes teóricos (CARVALHO, 2018; CHAER, GUIMARÃES, 2012; MENDES, SCHMIDT, 2016; SILVA, 2017) que abordam os temas: oralidade, inclusão escolar e práticas pedagógicas. A primeira etapa foi cumprida por completo, todavia, em razão da pandemia e do fechamento das escolas, a segunda etapa que deveria ser desenvolvida dentro das escolas não pode ser realizada. Mas durante esse período foram realizadas outras etapas possíveis para o desenvolvimento do projeto à distância, como: conhecer e estudar particularidades teóricas sobre possíveis ações que podem ser desenvolvidas nesse contexto; compreender a visão dos professores a respeito da temática e a forma que eles lidam com a prática em sala de aula; analisar a quem compete a responsabilidade na preparação de material específico para as crianças com deficiência, instituição ou docentes; selecionar as metodologias que vão de encontro com as particularidades dos alunos, e; sugerir propostas significativas, promovendo uma aprendizagem mais concreta, conforme prevê a BNCC. Como conclusão inicial, percebeu-se, a partir dos questionários aplicados, que os professores entendem que a responsabilidade na preparação de material específico para as crianças com necessidades especiais deve ser compartilhada, ou seja, é responsabilidade do docente, mas também é necessário apoio pedagógico da gestão escolar. Pretende-se uma continuidade da pesquisa para que seja possível, posteriormente, estender e aplicar as informações levantadas a partir da presente pesquisa em outras escolas, além de coletar e construir um banco de dados em outras cidades que fazem parte de Região Norte-Fluminense, que, embora estejam ligadas pela mesma região, possuem culturas, realidades, métodos de ensino e aprendizagem diferentes.

Palavras-Chave: Alfabetização, Oralidade, Crianças com Deficiência.

XII Congresso
Fluminense
de Iniciação Científica
e Tecnológica



V Congresso
Fluminense
de Pós-Graduação

Ciência para o Desenvolvimento Sustentável